



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811  
Estado de São Paulo

**INDICAÇÃO**  
**Nº 182/98**

ENCAMINHE-SE AO SENHOR  
PREFEITO MUNICIPAL

Sala das Sessões, 19/05/98.  
*[Handwritten signature]*  
PRESIDENTE

Considerando o Editorial intitulado "O Circo", publicado no Jornal "O Movimento" de 16/05/98;

Considerando que as considerações nele estampadas, representam na verdade, o folclore do passado, posto que, os circos na atualidade são raros, mormente porque não recebem as merecidas atenções que lhe são devidas;

Considerando que a sugestão contida no Editorial para que o Poder Público reserve um local apropriado para as instalações dos circos que pretendem aqui se aportarem, tem o aval desse vereador;

Considerando que o Município possui várias áreas que poderiam ser vistoriadas por uma comissão, designando-se posteriormente uma delas para o mister acima referenciado;

Nestas condições, **INDICO** ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, entre em entendimento com o setor competente da Municipalidade, com o objetivo de verificar possibilidades de designar uma área específica para instalações de circos que pretenderem se instalar em nossa cidade.

Sala das Sessões, 19 de Maio de 1998.

*[Handwritten signature]*  
**Roberto Bruno**  
Vereador

## EDITORIAL

# O Circo

Não há, talvez, dentre as diversões públicas a que seja mais popular do que o circo. Geralmente, segue a tradição de pai para filho, mantendo a chama circense dentro da família. Os pais transmitem os segredos para os filhos; estes para os netos e, assim de geração em geração, o circo vai sobrevivendo.

Anote-se que as empresas mantenedoras deste tipo de diversão lutam contra toda ordem de dificuldade. Têm que se locomover de uma cidade para outra, praticamente, toda semana. Rara é a localidade em que o circo permanece por duas, ou mais, semanas. A despesa se torna, assim, muitas vezes, insustentável.

Há alguns circos que ficaram, e continuam sendo, famosos.

Em nossa cidade mesmo, poderíamos citar alguns que nos ocorrem à lembrança: Circo Irmãos Garcia e Circo Irmãos Alciati. Observe-se que alguns familiares dessas companhias contraíram casamento com pessoas locais estabelecendo um vínculo de sangue com a comunidade corimbatá.

Falando-se de circo, em Pirassununga, não se poderia deixar de lembrar a figura de Angélica Souza de Aguiar, grande incentivadora dos artistas e dos integrantes daquela forma de diversão. Angélica chega a se integrar de tal forma com o pessoal que passa a ser considerada membro de suas famílias.

Angélica acompanha a trajetória dos circos durante quase toda sua existência. Agora, mesmo, recebemos de suas mãos uma interessante publicação: Arte & Diversão - Jornal do Circo e Parque de Diversões.

Este bimensário tem o apoio da Fundação Nacional de Arte - Funarte - do Ministério da Cultura. Traz notícias variadas sobre as várias companhias que, ainda, sobrevivem no Brasil. O periódico traz uma relação, atual, de 22 Circos que estão rodando pelo país afora, inclusive na Bolívia (Circo Osvaldo Terri). Chama a atenção, pelo saudosismo que desperta, um artigo de Orlando Orfei, intitulado Batam Palmas! O Circo Chegou! E, começa: A cidade está embandeirada com cartazes multicores... E, por aí, vai, trazendo gratas recordações de nossas infâncias...

Consideramos os componentes das empresas circenses verdadeiros heróis. Apesar de toda sorte de obstáculos apresentam seus espetáculos como se a vida lhes fosse da mais vibrante cor de rosa.

Por último gostaríamos de fazer uma sugestão ao Poder Público Municipal: por que não se deixar um local apropriado, reservado para a instalação dos circos? Já com infraestrutura adequada; fácil acesso: espaço suficiente para estacionamento e outras comodidades. Com isso, estaria facilitando a vida desse pessoal que suporta as maiores agruras para divertir "o respeitável público".